

Autor(a) 1: Ingrid Natasha Manfrin Bender

Autor(a) 2: Nathan Ezequiel Chaves

Instituição de ensino: Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

**INTERCORRÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE POLIMETILMETACRILATO PARA PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS**

**INTRODUÇÃO:** A difusão dos preenchimentos estéticos está relacionada à frequente busca por juventude e padrão de beleza imposto pela sociedade, elevando a incidência de irregularidades nos procedimentos com altas taxas de ocorrências. Dentre as opções listadas no mercado, os critérios de escolha do profissional a realizar os processos é baseado no valor do serviço, ignorando seus resultados. **OBJETIVO:** Analisar as ocorrências de preenchimentos com PMMA visando relatar suas consequências físicas e fisiológicas no organismo, bem como a dificuldade de recuperação e tratamento, de modo que essa análise consiga promover um questionamento quanto à necessidade de conhecer os profissionais, suas técnicas e substâncias utilizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho com caráter qualitativo ao qual foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, revisões de literatura e artigos científicos abordando conceitos e descrições do PMMA. Além da observação de estudos que retratam as complicações do seu uso e tratamento. **RESULTADOS:** A pele é subdividida em três eixos anatômicos: epiderme, derme e hipoderme e à vista disto, a superfície muscular aponeurótica superficial, é a região responsável por receber a substância química do PMMA acomodando-a nessa junção para que o organismo reconheça como não ofensiva à homeostasia da pele. Logo, a camada basal realiza o transporte de água por difusão seletiva equilibrando a sua concentração para absorção nutricional. O polimetilmetacrilato, ou PMMA, é um polímero sintético de baixo custo utilizado para preencher defeitos estéticos como na bioplastia de glúteos. Estes implantes têm sido aplicados sem restrição e por profissionais não especializados, gerando complicações agudas e crônicas graves. O PMMA pode obstruir essa difusão e migrar para diferenciação celular, apoptose e necrose tecidual, respectivamente. Em um estudo que visou relatar as consequências do uso irregular do mesmo, foi possível compreender com um caso de necrose glútea, que não houve a absorção da substância, desencadeando um processo inflamatório significativo, necessitando a remoção cirúrgica. Após acompanhamento, com o enxerto integrado e a ferida resolvida, é visto que a aparência do glúteo ficou desarmoniosa e disforme. **CONCLUSÃO:** A aplicação do PMMA é muito perigosa quando realizada fora das recomendações, portanto seu uso deve ser exclusivo em pequenas correções de deformidades em pacientes com lipodistrofia de HIV, conforme estipulado pelos órgãos de saúde.

**Palavras chave:** PMMA; Estética; Absorção; Necrose.